

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas: Em cumprimentos às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em São Paulo, 07 de abril de 2017

**A Diretoria**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2016	2015	Passivo	Notas	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>21.236</b>	<b>83.032</b>	<b>Circulante</b>		<b>47.852</b>	<b>114.108</b>
Disponibilidades	4	299	832	Depósitos		30.380	82.651
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	7.003	-	Depósitos à vista	11	329	854
Aplicações no mercado aberto	4	7.003	-	Depósitos a prazo	11	30.051	81.797
Títulos e valores mobiliários	6	7.595	72.752	Captações no mercado aberto		-	12.005
Carteira própria		7.595	25.799	Carteira própria		-	12.005
Vinculados a compromissos de recompra		-	12.032	Relações interdependências		4	6
Vinculados ao Banco Central do Brasil		-	4.050	Recursos em trânsito de terceiros		4	6
Vinculados à prestação de garantias		-	30.871	Instrumentos financeiros derivativos	12	-	938
Relações interfinanceiras		268	97	Instrumentos financeiros derivativos		-	938
Depósitos no Banco Central		10	23	Outras obrigações		17.468	18.508
Correspondentes		258	74	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-	18
Operações de crédito	7	407	5.737	Obrigações fiscais e previdenciárias	13	5.024	5.166
Setor privado		1.814	9.089	Diversas	14	12.444	13.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(1.407)	(3.352)				
Outros créditos		5.659	2.489				
Diversos	9	5.659	2.489				
Outros valores e bens		5	1.125				
Outros valores e bens		-	594	<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>86</b>	<b>2.988</b>
Despesas antecipadas	10	5	531	Depósitos	11	86	2.903
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>46.936</b>	<b>33.897</b>	Depósitos a prazo		86	2.903
Operações de crédito	7	-	100	Outras obrigações	14	-	85
Setor privado		-	158	Diversas		-	85
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	-	(58)				
Outros créditos		46.936	33.791				
Diversos	9	46.936	33.791				
Outros valores e bens		-	6				
Despesas antecipadas	10	-	6	<b>Patrimônio líquido</b>	15	<b>21.110</b>	<b>1.172</b>
<b>Permanente</b>		<b>876</b>	<b>1.339</b>	Capital social		287.416	257.911
Investimentos		161	161	De domiciliados no país		287.416	253.909
Outros investimentos		161	161	Aumento de capital em aprovação		-	4.002
Imobilizado de uso		159	434	Prejuízos acumulados		(266.306)	(256.739)
Outras imobilizações de uso		1.466	3.236				
Depreciações acumuladas		(1.307)	(2.802)				
Intangível		556	744				
Outros ativos intangíveis		1.501	1.465				
Amortização acumulada		(945)	(721)				
<b>Total do ativo</b>		<b>69.048</b>	<b>118.268</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>69.048</b>	<b>118.268</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E**  
**SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido/(prejuízo) por ação)

	Notas	2016	
		2º Semestre	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>4.128</b>	<b>8.832 (23.476)</b>
Operações de crédito		3.588	5.882 10.051
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		540	3.113 (32.508)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	(163) (1.019)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(2.810)</b>	<b>(9.604) (31.723)</b>
Operações de captação no mercado		(2.757)	(9.142) (20.527)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(53)	(462) (11.196)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.318	(772) (55.199)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(10.933)</b>	<b>(21.314) (36.289)</b>
Receitas de prestação de serviços		1	4 17
Despesas de pessoal		(1.065)	(2.728) (4.889)
Serviços de terceiros	17	(5.422)	(11.046) (15.102)
Outras despesas administrativas	18	(2.814)	(6.270) (12.019)
Despesas tributárias		(62)	(71) (31)
Outras receitas operacionais	19	729	3.844 2.193
Outras despesas operacionais	19	(2.300)	(5.047) (6.458)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(9.615)</b>	<b>(22.086) (91.488)</b>
Resultado não operacional	20	(291)	(495) (804)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>(9.906)</b>	<b>(22.581) (92.292)</b>
Imposto de renda e contribuição social		-	13.014 14.285
Ativo fiscal diferido	9.3	-	13.014 14.285
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>		<b>(9.906)</b>	<b>(9.567) (78.007)</b>
<b>Prejuízo por ação do capital social - R\$</b>		<b>(0,002)</b>	<b>(0,002) (0,20)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido/(prejuízo) por ação)

	Capital social realizado	Aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>208.120</b>	-	<b>(178.732)</b>	<b>29.388</b>
Aumento de capital conforme AGE de 31 de julho de 2015 homologado pelo Banco Central do Brasil em 21 de agosto de 2015	35.305	-	-	35.305
Aumento de capital conforme AGE de 28 de agosto de 2015 homologado pelo Banco Central do Brasil em 24 de setembro de 2015	8.483	-	-	8.483
Aumento de capital conforme AGE de 29 de outubro de 2015 homologado pelo Banco Central do Brasil em 19 de novembro de 2015	2.001	-	-	2.001
Aumento de capital conforme AGE de 27 de novembro de 2015 em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil (BACEN)	-	2.001	-	2.001
Aumento de capital conforme AGE de 29 de dezembro de 2015 em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil (BACEN)	-	2.001	-	2.001
Prejuízo ao exercício	-	-	(78.007)	(78.007)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>253.909</b>	<b>4.002</b>	<b>(256.739)</b>	<b>1.172</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>45.789</b>	<b>4.002</b>	<b>(78.007)</b>	<b>(28.216)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>253.909</b>	<b>4.002</b>	<b>(256.739)</b>	<b>1.172</b>
Aumento de capital conforme AGE de 27 de novembro de 2015 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 22 de janeiro de 2016	2.001	(2.001)	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 29 de dezembro de 2015 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 02 de fevereiro de 2016	2.001	(2.001)	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30 de maio de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 20 de junho de 2016	1.500	-	-	1.500
Aumento de capital conforme AGE de 30 de junho de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 02 de agosto de 2016	5.601	-	-	5.601
Aumento de capital conforme AGE de 29 de julho de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 18 de agosto de 2016	5.601	-	-	5.601
Aumento de capital conforme AGE de 31 de agosto de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 28 de setembro de 2016	5.601	-	-	5.601
Aumento de capital conforme AGE de 29 de setembro de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de outubro de 2016	5.601	-	-	5.601
Aumento de capital conforme AGE de 30 de outubro de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 23 de novembro de 2016	5.601	-	-	5.601
Lucro do exercício	-	-	(9.567)	(9.567)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>287.416</b>	-	<b>(266.306)</b>	<b>21.110</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>33.507</b>	<b>(4.002)</b>	<b>(9.567)</b>	<b>19.938</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>259.411</b>	<b>5.601</b>	<b>(256.400)</b>	<b>8.612</b>
Aumento de capital conforme AGE de 30 de junho de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 02 de agosto de 2016	5.601	(5.601)	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 29 de julho de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 18 de agosto de 2016	5.601	-	-	5.601
Aumento de capital conforme AGE de 31 de agosto de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 28 de setembro de 2016	5.601	-	-	5.601
Aumento de capital conforme AGE de 29 de setembro de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de outubro de 2016	5.601	-	-	5.601
Aumento de capital conforme AGE de 30 de outubro de 2016 homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 23 de novembro de 2016	5.601	-	-	5.601
Prejuízo do semestre	-	-	(9.906)	(9.906)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>287.416</b>	-	<b>(266.306)</b>	<b>21.110</b>
<b>Mutações do semestre</b>	<b>28.005</b>	<b>(5.601)</b>	<b>(9.906)</b>	<b>12.498</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado ao contrário)

**1. Contexto operacional:** O Banco Ficsa S.A. ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Não obstante, desde 05 de janeiro de 2013, os Acionistas e Administradores do Banco, deliberaram pela suspensão de novas operações de crédito relativas ao segmento de mercado em que sempre atuou. Neste momento, os Acionistas e Administradores do Banco, estão dedicados na administração da carteira remanescente e dos recursos próprios, com o propósito de desalavancar a estrutura do Banco. Para tanto, o Banco liquidou antecipadamente fundos em direitos creditórios, recomprou todas as carteiras cedidas com cláusula de coobrigação e realizou cessões dos respectivos créditos recomprados sem retenção de riscos e benefícios. **2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração das demonstrações contábeis são utilizadas,

quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Resumo das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos às variações monetárias ou cambiais são atualizados até a data do balanço. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3604/08 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo caixa e equivalentes de caixa os saldos de caixa, conta corrente em bancos (apresentados como disponibilidades no balanço patrimonial) e aplicações interfinanceiras de liquidez, imediatamente conversíveis, ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Banco

Central do Brasil (BACEN) e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: • **Títulos para negociação** - adquiridos com o objetivo de serem ativos e, frequentemente, negociados, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período; • **Títulos disponíveis para venda** - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; • **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil (BACEN), os instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) são







# BANCO FICSA

**BANCO FICSA S.A.**

Rua Líbero Badaró, 377 - 24º andar - Conjunto 2401  
01009-000 - São Paulo - SP  
CNPJ nº 61.348.538/0001-86

Carta Patente nº 206/664  
Banco Central do Brasil

—☆ continuação

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base

contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**BDO**

São Paulo, 07 de abril de 2017

**BDO RCS Auditores Independentes SS**

CRC 2 SP 013846/O-1

**Alfredo Ferreira Marques Filho**

Contador CRC 1 SP 154954/O-3

**David Elias Fernandes Marinho**

Contador CRC 1 SP 245857/O-3

As Demonstrações Financeiras completas e auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS foram publicadas no Diário Oficial Estado de São Paulo e jornal Diário de São Paulo em 14/04/2017